

## **PEDAGOGIA HOSPITALAR**

### **INFORMAÇÕES GERAIS**

#### **APRESENTAÇÃO**

O curso de especialização de Pedagogia Hospitalar, visa garantir a continuidade do processo educativo para crianças e adolescentes hospitalizados ou em tratamento de saúde prolongado, aplicando conceitos e tipos de planejamentos utilizados nas instituições escolares, e contribuir para que o profissional esteja apto para construção de novos projetos pedagógicos como também garantir o processo de ensino aprendizagem para o ambiente escolar como um todo. O trabalho em cima da Pedagogia Hospitalar permite que seja atividade coletiva e colaborativa, entre membros da área de saúde, internos (alunos), gestores, funcionários e pais, promovendo a integração entre profissionais de saúde e educadores, promovendo uma abordagem holística para atender às necessidades dos pacientes em aspectos físicos, emocionais e educacionais.

#### **OBJETIVO**

Garantir a continuidade do processo educativo para crianças e adolescentes hospitalizados ou em tratamento de saúde prolongado.

#### **METODOLOGIA**

Concebe o curso de Especialização em Pedagogia Hospitalar, numa perspectiva de Educação a Distância – EAD, visando contribuir para a qualificação de profissionais de educação que atuam ou pretendem atuar na área de Especialização em Projetos Pedagógicos.

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>
5048	<b>Controle e Prevenção de Infecção Hospitalar</b>	60

#### **APRESENTAÇÃO**

Introdução ao estudo das infecções hospitalares. Conceituação, terminologias e abordagem epidemiológica. Vigilância das infecções hospitalares. Princípios básicos de desinfecção, degermação e esterilização, inserindo conceitos fundamentais para a prevenção e detecção de infecção hospitalar. Estruturação e organização em infecções hospitalares.

#### **OBJETIVO GERAL**

Esta disciplina tem por objetivo munir o profissional de saúde das competências e conhecimentos para lidar com a prevenção, controle e diagnóstico da infecção hospitalar, abordando também questões relacionadas à legislação e ao processo de acreditação nesta área.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Explicar os conceitos e fundamentos referentes ao controle e prevenção da infecção hospitalar.
- Padronizar e utilizar indicadores de controle e prevenção das infecções hospitalares.
- Explicar o processo prevenção das infecções hospitalares (IH).
- Participar de Comissões de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – INFECÇÕES E A SEGURANÇA HOSPITALAR

INFECÇÕES HOSPITALARES

SEGURANÇA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS

INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA

### UNIDADE II – VIGILÂNCIA E MONITORAMENTO DE INFECÇÕES HOSPITALARES

AÇÕES DE PREVENÇÃO DAS IRAS

VIGILÂNCIA DOS RISCOS

AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO EM SAÚDE

VIGILÂNCIA DAS INFECÇÕES HOSPITALARES

### UNIDADE III – DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES HOSPITALARES

PREVENÇÃO E DETECÇÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR

DIAGNÓSTICOS DAS IH

MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE IRAS

INFECÇÃO DA CORRENTE SANGUÍNEA E CIRÚRGICA

### UNIDADE IV – LEGISLAÇÃO E ACREDITAÇÃO EM VIGILÂNCIA DAS INFECÇÕES HOSPITALARES

A LEGISLAÇÃO FRENTE ÀS IH

PORTARIA Nº 2.616/1998

VIGILÂNCIA DAS INFECÇÕES HOSPITALARES

QUALIDADE, ACREDITAÇÃO E INFECÇÃO HOSPITALAR

## REFERÊNCIA BÁSICA

BUSATO, I. M. S. **Planejamento estratégico em saúde**. 1. ed. Curitiba: InterSaber, 2017.

COUTO, R. C., PEDROSA, T. M. G. **Técnicas Básicas para a Implantação da Acreditação**. V.1. Belo Horizonte: IAG Saúde. 2009.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LUONGO, J et al. **Gestão de qualidade em Saúde**. São Paulo: Rideel, 2011.

TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. **Microbiologia**. 10. ed. Porto Alegre: Atmed, 2012.

## PERIÓDICOS

TRABULSI, L.R. **Microbiologia**. São Paulo: Atheneu, 2008.

5040	<b>Direito Aplicado à Gestão Hospitalar</b>	60
------	---	----

## APRESENTAÇÃO

Formulação administrativa das prestações em saúde. Noções básicas da Teoria Geral dos Contratos. Direito à saúde e jurisdição. Tutelas judiciais em saúde, ônus probatório, cumprimento in natura e outras questões. Ação coletiva ou ação individual. História da saúde no Brasil e medidas compulsórias em saúde (vacinação, internação, quarentena, doação e interdição).

## OBJETIVO GERAL

Este conteúdo tem por finalidade instruir o gestor hospitalar ou jurista que deseja atuar na área de saúde como um todo, sobre como utilizar os mecanismos legais e os fundamentos do direito nas diversas situações que podem ocorrer no dia a dia de um hospital, clínica e sistema de saúde pública.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender como funcionam as escolhas públicas num país democrático e a maneira de formalização das prestações em saúde.
- Entender como funciona a garantia de proteção do Judiciário nas questões de Saúde.
- Aplicar os benefícios de pensão por morte de acordo com o contexto situacional do cidadão.
- Verificar quais são as responsabilidades do tomador de serviço, bem como, das empresas em caso de acidente do trabalho.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **UNIDADE I – DIREITO À SAÚDE NA DIMENSÃO SOCIAL**

ESCOLHA PÚBLICA E FORMULAÇÃO DAS PRESTAÇÕES DE SAÚDE

DIREITO À SAÚDE

FORMAS DE TUTELAS JUDICIAIS

AÇÃO COLETIVA OU INDIVIDUAL

### **UNIDADE II – DIREITO À SAÚDE NO BRASIL**

GARANTIA DA PROTEÇÃO DE SAÚDE

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA SAÚDE NO BRASIL

MEDIDAS COMPULSÓRIAS NA SAÚDE

CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE

**UNIDADE III – BENEFÍCIOS SOCIAIS GARANTIDOS POR LEI**  
AUXÍLIO DOENÇA E APOSENTADORIA  
PENSÃO POR MORTE  
SALÁRIO-MATERNIDADE  
SALÁRIO-FAMÍLIA, AUXÍLIO-RECLUSÃO E SEGURO-DESEMPREGO

**UNIDADE IV – DIREITO À SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO**  
ACIDENTE DE TRABALHO  
DOENÇAS OCUPACIONAIS  
PROTEÇÃO PREVIDENCIÁRIA E VÍTIMA DO ACIDENTE  
COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO (CAT)

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

GORGA, Maria Luiza. **Direito Médico Preventivo: Compliance Penal na área de Saúde**. Belo Horizonte: Editora D'Plácido, 2017.

SILVA, Júlio César Ballerini. **Direito à Saúde na Justiça - Teoria e Prática**. São Paulo: Editora Imperium, 2020.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

BUCCI, Maria Paula Dallari; DUARTE, Clarice Seixas. **Judicialização da Saúde - A Visão do Poder Executivo**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.

DA SILVA, Ricardo Augusto Dias. **Direito fundamental à saúde - O dilema entre o mínimo existencial e a reserva do possível**. São Paulo: Editora Fórum, 2017.

## **PERIÓDICOS**

PEREIRA, Daniel de Macedo Alves. **Planos de Saúde e a Tutela Judicial de Direitos: Teoria e Prática**. São Paulo: Editora Saraiva, 2020.

4839	Introdução à Ead	60
------	------------------	----

## **APRESENTAÇÃO**

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

## **OBJETIVO GERAL**

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD  
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM  
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

### UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS  
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS  
ANÁLISE DE TEXTOS  
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

### UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO  
O RACIOCÍNIO INDUTIVO  
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO  
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

### UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS  
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?  
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?  
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

## REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

## PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

## APRESENTAÇÃO

Processos interdisciplinares em educação, arte e história da cultura. Transversalidades temáticas e convergências conceituais. Produção de conhecimento interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar, seus limites e suas possibilidades para estudos em humanidades. Identificação de epistemologias e metodologias de pesquisa avançada e consolidação do conhecimento contemporâneo.

## OBJETIVO GERAL

O egresso do curso terá como competências a aplicabilidade dos conhecimentos da neurociência à educação, conseguindo usar os conhecimentos adquiridos para compreender melhor como se dá os processos de ensino e aprendizagem.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender os processos que envolvem a aprendizagem e seus distúrbios;
- Identificar perfis neuropsicológicos normais;
- Identificar problemas que possam prejudicar a aprendizagem;
- Desenvolver e aplicar conhecimentos e estratégias neurocientíficas que auxiliem processo de ensino-aprendizagem.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA NEUROEDUCAÇÃO

CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA NEUROEDUCAÇÃO

INTERDISCIPLINARIDADE E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA NEUROEDUCAÇÃO

CIÊNCIA, NEUROCIÊNCIA E NEUROEDUCAÇÃO

CULTURA, ARTE E NEUROEDUCAÇÃO

### UNIDADE II – EPISTEMOLOGIA DA NEUROEDUCAÇÃO: GENÉTICA E HISTÓRICA

EPISTEMOLOGIA E CIÊNCIA: CAMINHOS PARA A NEUROEDUCAÇÃO

PERSPECTIVAS DA EPISTEMOLOGIA E A NEUROEDUCAÇÃO

EPISTEMOLOGIA GENÉTICA DE JEAN PIAGET

EPISTEMOLOGIA HISTÓRICA DE BACHELARD]

### UNIDADE III – EPISTEMOLOGIA ARQUEOLÓGICA, RACIONALISTA, CRÍTICA E COGNITIVA

EPISTEMOLOGIA ARQUEOLÓGICA DE FOUCAULT

EPISTEMOLOGIA RACIONALISTA CRÍTICA DE POPPER

EPISTEMOLOGIA CRÍTICA DE HABERMAS

PSICOLOGIA COGNITIVA

### UNIDADE IV – COMPLEXIDADE E PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL DA NEUROEDUCAÇÃO

TEORIA DA COMPLEXIDADE

PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA NEUROEDUCAÇÃO

CAMINHOS PARA A NEUROEDUCAÇÃO

## REFERÊNCIA BÁSICA

LUCK, H. **Pedagogia da interdisciplinaridade**. Fundamentos teórico-metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2001.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

RIBEIRO, L.O.M.; Timm, M.I.; Becker, F. e Zaro, M.A. **Monitoramento da atividade cognitiva através de EEG e seu uso potencial na avaliação de ambientes virtuais de aprendizagem e simuladores**. Em: COPEC - Conselho de Pesquisas em Educação e Ciências (Org.), Anais, GCTE 2005 - Global Congress on Engineering and Technology Education 2005 (pp. 1386-1390). Santos: UNISANTOS.

## PERIÓDICOS

GADOTTI, M. **Interdisciplinaridade**: atitude e método. São Paulo: Instituto Paulo Freire. Disponível: <[www.paulofreire.org](http://www.paulofreire.org)>. Acesso em: 10 out. 2019. LEIS, H. R. **Sobre o conceito de interdisciplinaridade**. Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas, Florianópolis, n. 73, ago. 2005. Disponível em: <<http://www.cfh.ufsc.br/~dich/TextoCaderno73.pdf>>. Acesso em: 09 out. 2019.

5329

Cultura E Clima Organizacional

60

## APRESENTAÇÃO

Conceitos e a importância da cultura e clima organizacional nas organizações. Elementos que compõem a cultura, suas manifestações e impactos no ambiente de trabalho. Aspectos do clima organizacional e suas influências no desempenho, satisfação e engajamento dos colaboradores. Transformação dos fatores intangíveis do clima organizacional em indicadores de desempenho para área de RH.

## OBJETIVO GERAL

Este conteúdo visa proporcionar ao aluno uma compreensão aprofundada sobre a cultura e o clima organizacional, enfatizando sua importância nas organizações.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Definir os conceitos e identificar as características da cultura organizacional em diferentes tipos de organização.
- Identificar os elementos que influenciam a cultura organizacional, como valores, crenças, normas e rituais.
- Analisar e identificar os diferentes tipos de cultura organizacional e seus impactos no ambiente de trabalho.
- Discernir sobre a importância da cultura organizacional na identidade e no desempenho da organização.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA CULTURA ORGANIZACIONAL

#### CULTURA ORGANIZACIONAL

#### ELEMENTOS QUE INFLUENCIAM A CULTURA ORGANIZACIONAL

#### TIPOS DE CULTURA ORGANIZACIONAL

IMPORTÂNCIA DA CULTURA ORGANIZACIONAL

## **UNIDADE II – MANIFESTAÇÕES DA CULTURA ORGANIZACIONAL**

MANIFESTAÇÕES DA CULTURA ORGANIZACIONAL

PAPEL DA CULTURA ORGANIZACIONAL NO TRABALHO INCLUSIVO E DIVERSO

INFLUÊNCIA DA CULTURA ORGANIZACIONAL NOS COLABORADORES

ESTRATÉGIAS PARA FORTALECER E TRANSFORMAR A CULTURA

ORGANIZACIONAL

## **UNIDADE III – CLIMA ORGANIZACIONAL E SEU IMPACTO NA ORGANIZAÇÃO**

CLIMA ORGANIZACIONAL E SUA RELAÇÃO COM A CULTURA ORGANIZACIONAL

INDICADORES E FATORES QUE INFLUENCIAM O CLIMA ORGANIZACIONAL

IMPACTO DO CLIMA ORGANIZACIONAL NO DESEMPENHO E NA SATISFAÇÃO

DOS COLABORADORES

A LIDERANÇA E A GESTÃO DE PESSOAS PARA O CLIMA ORGANIZACIONAL

## **UNIDADE IV – AVALIAÇÃO E GESTÃO DO CLIMA ORGANIZACIONAL**

MÉTODOS E FERRAMENTAS PARA AVALIAR O CLIMA ORGANIZACIONAL

COLETA E ANÁLISE DE DADOS PARA AVALIAÇÃO DO CLIMA ORGANIZACIONAL

INTERVENÇÃO PARA PROMOVER UM BOM CLIMA ORGANIZACIONAL

INDICADORES DE DESEMPENHO PARA A GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

CHAVES, Iara Regina. Psicologia Do Trabalho. Telesapiens, 2021

MATOS, Débora Pinheiro de. Cultura e clima organizacional. Recife: Telesapiens, 2023.

SARZEDAS, Carolina Galvão. Liderança e Gestão de Equipes. Telesapiens, 2021.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

BORTOLOTI, Karen Fernanda da Silva. Gestão do conhecimento. Recife: Telesapiens, 2023.

RIBEIRO, Luciliane. Estratégia de Gestão e Organização Empresarial. Telesapiens, 2021.

VALENZA, Giovanna Mazzarro.; BARBOSA, Thalyta Mabel N. Barbosa. Introdução à EAD. Recife: Telesapiens, 2022

## **PERIÓDICOS**

BARRETO, Mércia. Cultura e Clima Organizacional. São Paulo: Atlas, 2010.

CAMERON, Kim S.; QUINN, Robert E. Diagnosing and Changing Organizational Culture: Based on the Competing Values Framework. San Francisco: Jossey-Bass, 2011.

## APRESENTAÇÃO

Origem da psicologia moderna. Evolução histórica da psicologia da educação. Noções de psicopedagogia. Fatores que influenciam no desenvolvimento do psiquismo. Teorias do desenvolvimento e da aprendizagem.

## OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa capacitar o profissional da área de educação no que diz respeito à compreensão do processo de desenvolvimento da aprendizagem à luz da psiquê humana, aplicando as teorias e fundamentos da psicologia no desenvolvimento do ser humano.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- **Entender como os princípios psicológicos relacionam-se com a educação e com o processo de aprendizagem bem.**
- **Identificar as teorias do desenvolvimento e da aprendizagem.**

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA

ORIGEM E INFLUÊNCIAS FILOSÓFICAS DA PSICOLOGIA

PSICOLOGIA CIENTÍFICA: MÉTODOS DESCRIPTIVO, CORRELACIONAL E EXPERIMENTAL

PSICOLOGIA CIENTÍFICA: ESTRUTURALISMO, FUNCIONALISMO E ASSOCIAÇÃOISMO

OBJETO DE ESTUDO DA PSICOLOGIA

### UNIDADE II – PSICOPEDAGOGIA

ORIGEM DA PSICOPEDAGOGIA

CONCEPÇÕES TEÓRICAS DA PSICOPEDAGOGIA

PSICOPEDAGOGIA NA PRÁTICA

ATUAÇÃO DO PSICOPEDAGOGO NO MERCADO

### UNIDADE III – DESENVOLVIMENTO DO PSIQUISMO HUMANO

O QUE É PSIQUISMO HUMANO

FATORES QUE IMPACTAM O DESENVOLVIMENTO DO PSIQUISMO

PROCESSOS E CONSTITUIÇÃO DO PSIQUISMO HUMANO

PENSAMENTO E LINGUAGEM DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

### UNIDADE IV – DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM

TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO

O HUMANISMO

PSICANÁLISE

APRENDIZAGEM NA ADOLESCÊNCIA

## REFERÊNCIA BÁSICA

FELDMAN, R. S. **Introdução à Psicologia**. Porto Alegre: AMGH, 2015.

FIGUEIREDO, L.C.M. **Matrizes do pensamento psicológico**. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MYERS, D.G.; DEWALL, C.N. **Psicologia**. 11 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019.

## PERIÓDICOS

ROTTA, N.T.; BRIDI FILHO, C.A.; BRIDI, F.R.S. (orgs) **Neurologia e aprendizagem: abordagem multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed, 2016

5109	<b>Bases da Farmacovigilância e Farmacocinética Clínica</b>	60
------	---	----

## APRESENTAÇÃO

Política Nacional de Medicamentos (PNM). Farmacovigilância e o uso de medicamentos. Regulamentação sanitária de medicamentos. Farmacovigilância e a segurança do paciente. Aspectos econômicos da saúde. Anvisa e a avaliação de tecnologias em saúde. Legislação nacional para o registro de medicamentos. Gerenciamento de risco em farmacovigilância. Processos farmacocinéticos. Farmacocinética clínica.

## OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por finalidade munir o profissional de farmácia e áreas afins a aplicar as técnicas de farmacovigilância na garantia da segurança medicamentosa, assim como as técnicas da farmacocinética clínica.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Explicar o processo de monitorização da segurança de medicamentos através da observação e notificação de eventos adversos relacionados ao seu uso.
- Utilizar a Farmacoeconomia como ferramenta na avaliação econômica em saúde.
- Apontar a importância da elaboração dos Relatórios Periódicos de Farmacovigilância.
- Reconhecer os fundamentos da farmacocinética clínica.
- Analisar os principais parâmetros farmacocinéticos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – MEDICAMENTOS E A FARMACOVIGILÂNCIA

POLÍTICA NACIONAL DE MEDICAMENTOS (PNM)

VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO ÂMBITO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

FARMACOVIGILÂNCIA E O USO DE MEDICAMENTOS

REGULAMENTAÇÃO SANITÁRIA DE MEDICAMENTOS

**UNIDADE II – SEGURANÇA E A FARMACOVIGILÂNCIA**  
PROCESSOS INVESTIGATIVOS EM FARMACOVIGILÂNCIA HOSPITALAR  
FARMACOVIGILÂNCIA E A SEGURANÇA DO PACIENTE  
ASPECTOS ECONÔMICOS DA SAÚDE  
ANVISA E A AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

**UNIDADE III – ASPECTOS LEGAIS DOS MEDICAMENTOS**  
LEGISLAÇÃO NACIONAL PARA O REGISTRO DE MEDICAMENTOS  
NORMATIZAÇÃO DO REGISTRO DE MEDICAMENTOS  
GERENCIAMENTO DE RISCO EM FARMACOVIGILÂNCIA  
INSPEÇÕES EM FARMACOVIGILÂNCIA

**UNIDADE IV – FARMACOCINÉTICA**  
NOÇÕES DE FARMACOCINÉTICA  
PROCESSOS FARMACOCINÉTICOS  
FARMACOCINÉTICA CLÍNICA  
ESTUDOS FARMACOCINÉTICOS

## REFERÊNCIA BÁSICA

AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS. **Resolução Normativa – RN n.º 424**, de 26 de junho de 2017. Disponível em: <<https://www.ans.gov.br/component/legislacao/?view=legislacao&task=TextoLei&format=raw&id=MzQzOQ==>>.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - ANVISA. **Farmacovigilância**. 2019a. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/farmacovigilancia>>.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. **Guia Regulatório**. Glossário. Brasília. 2009. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33868/2894051/Gloss%C3%A1rio+da+Resolu%C3%A7%C3%A3o+RDC+n%1749-47b4-9d81-ea5c6c1f322a>>.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - ANVISA. **Notivisa**. 2019b. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/notivisa>>.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. **Tecnovigilância**. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/tecnovigilancia>>.

ANACLETO, T.A., et al. **Erros de Medicação**. Revista Pharmacia Brasileira. Jan/Fev 2010. Disponível em <[http://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/124/encarte\\_farmaciahospitalar.pdf](http://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/124/encarte_farmaciahospitalar.pdf)>.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ANVISA – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Resolução nº 4**, de 10 de fevereiro de 2009. Brasília: DF. 2009. Disponível em <[http://portal.anvisa.gov.br/documents/33880/2568070/res0004\\_10\\_02\\_2009.pdf/05f05642-1cae-4a60-9485-5ff63cfb22af](http://portal.anvisa.gov.br/documents/33880/2568070/res0004_10_02_2009.pdf/05f05642-1cae-4a60-9485-5ff63cfb22af)>.

ANVISA. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Manual de Práticas em Biodisponibilidade e bioequivalência**. Volume I. Gerência-Geral de Inspeção e Controle de Medicamentos e Produtos. Brasília: ANVISA, 2002. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33836/2819984/Manual+de+Boas+Pr%C3%A1ticas+em+Biodisponibilidade+e+Bioequival%C3%Aancia+Volume+I>>.

bc83-4a7a-ae8b-3d2ef042aa61 >.

ARRAIS, P. S. D. et al. **Farmacovigilância Hospitalar**: como implantar. Revista Pharmacia Brasileira. Julho/Agosto 2008. Disponível em: <<http://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/2/encartefarmaciahospitalar.pdf>>.

AZEVEDO FILHO, F. M. et al. **Prevalência de incidentes relacionados à medicação em unidade de terapia intensiva**. Acta paul. enferm., São Paulo , v. 28, n. 4, p. 331-336, Aug. 2015 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002015000400007&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002015000400007&lng=en&nrm=iso)>.

BELELA, A. S. C.; PETERLINI, M. A. S.; PEDREIRA, M. L. G. **Revelação da ocorrência de erro de medicação em unidade de cuidados intensivos pediátricos**. Rev. bras. ter. intensiva, São Paulo , v. 22, n. 3, p. 257-263, Sept. 2010. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-507X2010000300007&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-507X2010000300007&lng=en&nrm=iso)>.

BOCCATTO, M. **Vigilância em saúde**. UNA-SUS. UNIFESP. Disponível em: <[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4232427/mod\\_resource/content/2/texto%20unifesp%20vigilancia.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4232427/mod_resource/content/2/texto%20unifesp%20vigilancia.pdf)>.

BRASIL. **Cartilha para a promoção do uso racional de medicamentos**. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Brasília: 2015. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha\\_promocao\\_uso\\_racional\\_medicamentos.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_promocao_uso_racional_medicamentos.pdf)>.

DIAS, M.F. **Introdução à Farmacovigilância**. In: Storpits, S.; Mori, A.L.P.M.; Yochiy, A.; Ribeiro, E.; Porta, V. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. 2008. 489 p.

GOODMAN, L.; GILMAN, A. **As bases farmacológicas da terapêutica**. 12<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2012.

LUONGO, J. et al. **Gestão de qualidade em Saúde**. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2011.

## PERIÓDICOS

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **A Atenção Primária e as Redes de Atenção à Saúde**. Brasília: CONASS, 2015. Disponível em: <<http://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-Atencao-Primaria-e-as-Redes-de-Atencao-a-Saude.pdf>>.

4847

Pensamento Científico

60

## APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

## OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO

A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

### **UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO**

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO

RESUMO

FICHAMENTO

RESENHA

### **UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA**

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?

COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?

QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?

COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

### **UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT**

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO

NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

## **PERIÓDICOS**

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0

(sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

## **SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO**

Profissionais graduados na área de saúde, de educação e afins, com atuação na concepção, desenvolvimento, execução e planejamento para desenvolvimento de competências.